



Universidade de Brasília
Faculdade UNB de Planaltina

Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública	
Disciplina: Instrumentos de Monitoramento e Avaliação da Gestão Pública Professor(a): Lucijane Monteiro de Abreu E-mail: lucijane@unb.br	Ano/Semestre: Código: 304867 Disciplina optativa Créditos: 2

PLANO DE DISCIPLINA

EMENTA: Análise da avaliação como ferramenta de gestão pública. Apresentação da relevância da avaliação na formulação e ajuste de políticas públicas. Histórico da avaliação no setor público. Classificação e tipos de avaliações mais utilizadas. Indicadores de Resultados. Revisão das metodologias mais utilizadas em avaliação de programas. Métodos quantitativos e qualitativos. Métodos mistos. Estudos de caso em avaliação de programas.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar os alunos a planejar e a programar um sistema conceitual de monitoramento e avaliação, contendo os respectivos planos de monitoramento e de avaliação.
- Estimular a utilização das informações provenientes dos sistemas de monitoramento e avaliação para expandir e aprofundar o conhecimento institucional e para apoiar a tomada de decisão governamental.

TEMAS A SEREM ABORDADOS

Gestão e Mensuração do Desempenho - tipos de Avaliação no Setor Público: Modelo Lógico de Avaliação; Modelos e Indicadores.

DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA

A disciplina será desenvolvida por meio de atividades presenciais síncronas e assíncronas. As atividades síncronas serão realizadas por meio da plataforma de webconferência *Microsoft Teams*® que permita o desenvolvimento dos conteúdos de ensino por meio do compartilhamento dos *slides*, aulas síncronas e assíncronas e, criação de Fóruns de discussão, e interação discente-docente. Para tanto, é imprescindível que todos os alunos façam *login* na disciplina no *Teams* pelo E-mail Institucional.

MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO DO CURSO:

- As atividades extraclasses serão desenvolvidas por meio de leituras, estudos dirigidos, produção de material, seminários, e roteiros com objetivos, procedimentos e critérios de avaliação previamente definidos. Todo o material, necessário para o desenvolvimento das atividades assíncronas, será disponibilizado na plataforma Aprender3.
- As atividades presenciais serão desenvolvidas aulas expositivas e seminários.

Durante as aulas incluindo debates em que se recomenda fortemente a participação dos alunos nos debates que todos os alunos se preparem antecipadamente. Os questionamentos levantados devem servir para a construção de um ambiente reflexivo, onde todos são chamados a participar e buscar respostas às dúvidas.

Os seminários promovidos pelos próprios alunos devem obedecer aos seguintes critérios: atividade grupo, composto de no máximo três alunos, tempo máximo por grupo de 30 minutos para apresentação oral do artigo.

O Material didático de apoio e as orientações para a preparação do Seminário constam no Termo de Referência disponíveis nas Plataformas *Microsoft Teams* e Aprender3.

CRITERIO DE AVALIAÇÃO

- **Apresentação de Seminários Temáticos** na modalidade de artigo científico, deverá demonstrar uma análise objetiva, sobre a gestão pública no âmbito do governo, programa ou política pública, do desempenho, assim como propor alternativas para a superação de eventuais gargalos. Data limite para entrega em __/__/__
- **Produtos esperados**
 - 1º Produto – Escolha de um projeto ou programa. Data da entrega: __/__/__



Universidade de Brasília Faculdade UNB de Planaltina

- 2º Produtos – Levantamento de dados/seleção de indicadores. Aplicar o Metamodelo. Data da entrega: __/__/__
- 3º Produto - Aplicação de método de avaliação - Modelo Lógico. Data da entrega: __/__/__
- Apresentação oral do artigo: Data __/__/__
- 4º Produto - Artigo escrito, Data da entrega: __/__/__

- **Apresentação de Seminários Temáticos - 70%** (apresentação oral (20%) e artigo escrito (50%))
- **Produto (1, 2 e 3) - contribuição teoria - 30%.**

A frequência discente será computada a partir das atividades realizadas no curso e postadas de forma assíncrona, sendo que tal frequência deverá ser igual ou superior a 75% da carga horária total.

Critérios de aprovação: A menção final igual ou superior a MM e frequência igual ou superior a 75%. A reprovação por faltas implica em menção SR.

Menções	Equivalências numéricas
SS - superior	9,0 a 10,0
MS - média superior	7,0 a 8,9
MM - média	5,0 a 6,9
MI - média inferior	3,0 a 4,9
II - inferior	0,1 a 2,9
SR - sem rendimento	Acima de 25% de faltas.

Frequência: A frequência do estudante será aferida de acordo com a minuta de resolução do CEPE, artigo 3º parágrafo 3º: “A frequência dos estudantes será aferida por meio da sua participação nas atividades estabelecidas no plano de ensino, tais como registros de leitura, avaliações, realização de trabalhos, exercícios, participação em fóruns de discussão, videoaulas, entre outras”.

Bibliografia Sugerida

AMORAS, C. F; RODRIGUES, G. L. Avaliação das Políticas Públicas Revista Espaço Acadêmico, Nº 101, 2009

BARROS, Anderson de Almeida. Avaliação de desempenho por meio de indicadores: Um estudo exploratório nas empresas localizadas no polo industrial de Suape. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 124 p. 2012

BEHN, D. Robert. Why measure performance? Different purpose require different measure. Public Administration Review, Vol. 63, No 5. p.586-606, 2003

BRAMMER, S; WALKER, H. Sustainable procurement in the public sector: an international comparative study. International Journal of Operations & Production Management, v. Vol. 31 No, p. 452–476, 2011

BRASIL, Ministério do Planejamento e Gestão. Diálogos Setoriais União Europeia Brasil. Projeto apoio aos diálogos setoriais União Europeia-Brasil. Relatório Experiências de Inovação no Setor Público. 2016. <https://drive.google.com/file/d/0B49G0bFwtE9kMIYxSzhnaGNDVjQ/view>

CASSIOLATO, M; GUERESI, S. Nota técnica. Como elaborar Modelo Lógico: roteiro para formular programas e organizar avaliação – Nota técnica. Brasília: IPEA, 2010.

DAHRENDORF, Ralph, Avaliação de desempenho na Administração Pública, Público. 2004

DOOREN Van Wouter, BOUCKAERT, Geert, HALLIGAN, John Performance management in the public sector, Ed. Stephen P. Osborne, Owen Hughes, Walter Kickert, 196p. 2010

EIKELBOOM, M. E.; GELDERMAN, C.; SEMEIJN, J. Sustainable innovation in public procurement: the decisive role of the individual. Journal of Public Procurement, v. 18, n. 3, p. 190-201, 2018

GUIMARAES, J R S; JANNUZZI, P M. Indicadores Sintéticos e suas Aplicações em Políticas Públicas: uma análise crítica. Revista Brasileira Est. Urbanos e Regionais. Salvador, v 7 n 1 p. 73-89, 2005

<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/index>

JANNUZZI, P. de M. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. Campinas: Ed. Alínea, 2006.

JANNUZZI, P. M., MIRANDA, W. L., SILVA, D. S. G. Análise Multicritério e Tomada de Decisão em Políticas Públicas: Aspectos Metodológicos, Aplicativo Operacional e Aplicações. Revista Informática Pública, Belo Horizonte, ano II, p. 69-87, 2009.



Universidade de Brasília
Faculdade UNB de Planaltina

OTTONI, C. Indicadores Sociais na Formulação de Políticas Públicas Federais Brasileiras: Teoria e Prática. Mestrado em Gestão Social e do Trabalho. Universidade de Brasília, 180 p, 2006

PALESE, Biagio; USAI, Antônio. The relative importance of service quality dimensions in E-commerce experiences. International Journal of Information Management, v. 40, p. 132-140, 2018

PALVARINI, Bruno. Guia referencial de mensuração do desempenho na administração pública. 2010.

PARMENTER, D. Key Performance Indicators (KPI): Developing, Implementing, and Using Winning KPIs. Hoboken: Wiley, 2007.

PATRUCCO, Andrea Stefano; LUZZINI, Davide; RONCHI, Stefano. Evaluating the effectiveness of public procurement performance management systems in local governments. Local Government Studies, v. 42, n. 5, p. 739-761, 2016.

REZENDE, L. M. e JANNUZZI, P. M. Monitoramento e Avaliação do PDE: IDEB e painel de indicadores. Revista do Serviço Público, Brasília, v. 59, n. 2, p. 121-150, 2008.

WATTS, D. Seis graus de separação, Editora Leopardo 2009

WHORTEN B. R.; SANDERS J.R.; FITZPATRICK J.L. Avaliação de programas: concepções e práticas. São Paulo: Editora Gente, 2004.

Cronograma de atividades

Data	Tema	Modalidade
1ª Aula	APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DA DISCIPLINA - Ambientação dos estudantes à metodologia de ensino a ser utilizada; - Apresentação da proposta da disciplina, Plano de Ensino, critério de avaliação, levantamento das expectativas dos alunos e da situação da turma referente à execução dos trabalhos, apresentação das plataformas Aprender3 e Teams. - Organização dos grupos	Atividade presencial
2ª Aula	MÉTODO DE AVALIAÇÃO – PROGRAMA GESPÚBLICA - Documentos sobre o Gespública.	Atividade presencial
3ª Aula	INDICADORES – origem, funções, descrição e características. Atividade em grupo para abordando o tema Indicadores	Atividade presencial
	1º Produto – Com base nas orientações da aula expositiva sobre a temática “indicadores”, e no referencial teórico disponibilizado na plataforma Aprender3, além de outras que julgarem necessárias, tendo como foco as dimensões, gerar uma lista de indicadores para avaliação do objeto escolhido pelo grupo (programa, ou projeto).	Atividade extraclasse
4ª Aula	MODELO METAMODELO - mensuração do desempenho: a cadeia de valor e as seis dimensões do desempenho (6E). Estudo de casos Metodologia 6E Apresentação de aplicação prática do Metamodelo -Estudo de casos Metodologia 6E	Atividade presencial
	2º Produto - Com base nas orientações da aula expositiva sobre a temática “modelo metamodelo”, e no referencial teórico disponibilizado na plataforma Aprender3, além de outras que julgarem necessárias, aplicar o modelo e apresentar: as dimensões e subdimensões, a cadeia de valor, critérios de avaliação e pesos dos indicadores listados no 1º Produto.	Atividade extraclasse
5ª Aula	Aplicação prática do Metamodelo -Estudo de casos Metodologia 6E Título: Avaliação da Gestão de Compras Públicas de Tecnologia da Informação na Universidade de Brasília. Título: Avaliação dos Indicadores de serviço e de desempenho da contratação de serviços de operação de infraestrutura e atendimento a usuários do MJSP.	Atividade presencial
6ª Aula	MODELO LÓGICO - Avaliação e correção de artigos por dois grupos. Listar pontos positivos e negativos de avaliação com uso do Modelo lógico.	Atividade presencial



Universidade de Brasília
Faculdade UNB de Planaltina

	3º Produto - Com base nas orientações da aula expositiva sobre a temática " método lógico ", e no referencial teórico disponibilizado na plataforma Aprender3, além de outras que julgarem necessárias, aplicar o Modelo Lógico e apresentar; Formulação do problema central, Coleta e análise das informações para o desenho de programa, definição das causas críticas que serão objeto da intervenção pelo programa, definição das ações, construção da estrutura lógica do programa: recursos, ações, produtos, resultados intermediários e final.	Atividade extraclasse
7ª Aula	Trabalho prático em grupo para aplicação, organização e avaliação de um programa ou projeto.	Atividade extraclasse
8ª Aula	QUALIFICAÇÃO – ARTIGO – Apresentação do andamento da do artigo a ser apresentado no Seminário .	Atividade presencial
9ª Aula	SEMINÁRIOS: apresentação oral Tempo de apresentação: 15 a 20 min para cada grupo, acrescido de 15 min para avaliação e debate.	Atividade presencial
	Data limite: Entrega 4º Produto – Entrega do artigo escrito.	

Chave para acesso ao Aprender3: **monitora**